**USO DO HÁBITAT E ATIVIDADE REPRODUTIVA DE UMA COMUNIDADE DE ANFÍBIOS ANUROS EM FLORESTA OMBRÓFILA MISTA DA REGIÃO DA LAPA, PR**

**Use of the habitat and reproductive activity in a community of amphibians anurans in a mixed ombrophilous forest in Lapa, PR.**

Maria Luiza Rodrigues Silveira1, Rodrigo Lingnau2

1 Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade Federal do Paraná. marialuiza\_silveira@yahoocom.br

2 Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Francisco Beltrão. Linha Santa Bárbara, s/n, 85601-970, Francisco Beltrão, PR.

O presente trabalho teve como objetivo fornecer dados sobre a composição e a estrutura temporal e espacial da anurofauna do Sítio São Benedito (25º47’03’’S; 49º49’36’’O), localizado no município da Lapa, Paraná, Brasil. A área de estudo é caracterizada por remanescentes de Floresta Ombrófila Mista e áreas de plantio de soja, trigo e azevém, utilizado como pasto de inverno, onde é mantida a criação extensiva de gado bovino. Durante os meses de setembro de 2020 a junho de 2021 foram realizadas três a quatro expedições de campo mensais, cada uma com duração de uma noite, onde foram amostrados cinco corpos d’água permanentes, com o objetivo de verificar a distribuição temporal e espacial das espécies, bem como informações quanto a atividade reprodutiva dos anuros. Através da busca em sítio de reprodução, foram examinados microhábitats, tais como bromélias, folhiços e outros sítios reprodutivos utilizados pelos anuros, iniciando-se a busca às 19h até com término às 24h. Até a coleta de dados presente verificou-se que a atividade reprodutiva das espécies de anuros ocorreu mais intensamente nos períodos quentes e úmidos do ano, entre os meses de outubro a fevereiro. Em 37 noites de coleta de dados, as quais totalizaram 185 horas de busca, foram registradas 18 espécies de anuros, distribuídas em quatro famílias, Bufonidae, Hylidae, Leiuperidae e Leptodactylidae. A espécies mais comuns foram *Dendropsophus minutus*, *Boana faber*, *Phyllomedusa distincta* e *Boana prasina*. A espécie mais rara foi *Aplastodiscus perviridis*, também conhecida como perereca-de-olhos-vermelhos, registrada uma única vez.

**Palavras-chave:** Ecologia de anuros; organização de comunidades; reprodução.